

# DEFESA DE ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

Hebdomadário regionalista

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
IMPRESA COMERCIAL—R. Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

ADMINISTRADOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE  
DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

SECRETÁRIO DA REDACÇÃO  
JOSÉ DE ARAUJO BAPTISTA FERREIRA

## ESPINHO

### Epoca Balnear

A nossa encantadora praia, a mais bela entre as mais lindas, não só pela sua simplicidade de mocinha bem guiada e pelo à vontade com que todos os seus hóspedes, entre os quais avulta o número das nossas gentis banhistas, de lábios frescos como cerejas e *toilets* vaporosas e rubras como papoilas entre seara aloirada pelo Sol vitalisante, se instalam à hora do banho e à tarde sôbre a vastidão dessa fantástica faixa de areia finíssima e alva como a neve, na admiração constante dêsse mar imenso constelado de pequeninas embarcações de velas ao vento feitas, não só por isso, dizíamos, mas também pelo seu esplendido clima, o melhor entre os melhores de Portugal, foi e há-de ser sempre a grande praia da predileção de lusos e castelhanos.

De facto, não sendo Espinho uma praia de luxo, é contudo n'uma terra moderna, progressiva, melhorando de ano para ano, onde os veraneantes encontram tudo o que necessitam, o que nem sempre acontece noutras praias e em muitas terras da provincia, possivelmente consideradas de mais elevada categoria. Esta é que é a verdade.

E, se pensarmos calma e criteriosamente, acabaremos por concluir que, para aquêles que procuram, não

uma praia de esturdia e esgotamento, mas a que lhes convém como estância de cura e repouso, sem abdicar completamente daquelas distrações salutaras e recreativas do espírito saturado pela intensidade da vida moderna, Espinho é a praia sublime a ideal de toda o península.

Ora, sendo assim, apreciando friamente, sem paixão, tão excelsos predicações naturais da nossa praia, que bem pôdem ser utilizados numa intensiva e inteligente propaganda, pôde afirmar-se que o futuro nos reservará uma farta compensação do nosso trabalho, trazendo-nos a prosperidade pela numerosa concorrência de forasteiros, se a teimosia de estranhos não continuar apostada em desgostar e ferir a sensibilidade daquêles que tanto trabalham pelo seu engrandecimento.

Vai inaugurar-se, com todo obrilho, estrepitosamente, a época deste ano com as festas ao S. João, tão populares e, sobretudo, tão portuguesas, que bem merecem o auxílio de toda a gente, cabendo aos novos, aos diletos filhos de Espinho, o dever moral de organização, para correspondermos condignamente à gentileza dos nossos hóspedes, recebendo-os com galhardia e distinção.

### Julgado Municipal

Chegou-nos a boa-nova da criação do Julgado Municipal deste concelho, justa aspiração e necessidade imperiosa do nosso povo que fica devendo ao Ex.º Sr. Dr. Almeida Euzébio, ilustre titular da pasta da Justiça, tão alto serviço, pelo que bem merece a gratidão de todos os espinhenses.

A agradável notícia causou o maior regosijo entre a população desta vila, o que não é de estranhar, dado o benefício que o Julgado representa para esta terra, conquanto não seja essa a aspiração máxima de Espinho.

A «Associação Comercial e Industrial», a Liga dos «Interesses Gerais de Espinho» e o nosso jornal, enviaram telegramas de felicitações e agradecimento ao Ex.º Ministro da Justiça pelo justiciero acto que acaba de praticar.

No próximo número nos referiremos a este assunto mais detalhadamente.

### Manuel A. da Costa Seixas

Esteve em Espinho, dando-nos a honra da sua visita, gentileza que muito nos penhorou e agradeçamos, este nosso particular amigo e assinante de Soutelo do Douro.

O considerado capitalista, tenciona vir brevemente veraneiar, com sua família para a nossa praia.

### Higienização da Praia

Não é só nos terrenos da C. P. que a falta de higiene se verifica, infelizmente, quasi por toda a vila, é uma lástima.

Na praia, porém, junto à esplanada, o que se observa, é simplesmente revoltante.

Torna-se indispensável que a Comissão de Turismo encarregue um dos seus operários de cuidar da higiene do referido local, a fim de que qualquer pessoa possa debruchar-se sobre a balastrada sem sofrer o dissabor a que actualmente está sujeita.

### O meu Domingo

O Dia de Portugal passou quasi despercebido para as camadas populares, e até mesmo para a classe média de menos cultura. O nosso maior poeta épico é desconhecido. Não admira, num país em que o analfabetismo continua a ser um grande problema a resolver, e onde certas élites preferem a leitura de fácil digestão, e de não menos difícil ingestão. Os Lusíadas são uma biblia que todo o português devia conhecer, para que melhor aprendesse a amar a sua terra. Como, porém, assim não acontece, pois o poema camoneano exige grande estudo para a sua compreensão, o dia 10 de junho passou mais uma vez pelo meio de uma vulgaridade monótona, exceptuando, é claro, o feriado nacional, e as iluminações nas fachadas de alguns estabelecimentos públicos.

O patriotismo encontrou em Camões o seu melhor arauto, e jámais houve uma tuba que retumbasse tão forte e tanto ao longe; a poesia contou-o no meio dos seus melhores génios, desde que a civilização milenaria dos clássicos subiu à culminância das estrêlas; os pintores ainda ambicionam o seu talento, para transmitirem à tela as côres vivas das descrições, e o realismo que êle deu aos seus quadros com o simples manejar de uma penna. A maneira como o poeta pinta os horrores de uma batalha, ou chumba ao pelourinho da História aquêles que traíram o torrão lusitano; o clarão fulgente com que nimba os personagens mais ilustres, de uma celebridade maior do que todos quantos a musa antiga elevou ao acume da immortalidade, e a forma como nos apresenta as grandezas do mar e as descrições da Terra, fazem do angustiado vate o astro de primeira grandeza que para sempre há-de iluminar a pátria que lhe foi cara. O mar!—como êle palpita, depois de desvendados os seus segredos, nas oitavas maravilhosas do Homero lusitano! Ei-lo que surge, sublimado, desesperando-se de tanta audácia, contorcendo-se como leão mortalmente ferido. porque os marinheiros portugueses devassaram os seus domínios rindo-se das suas fúrias, zombando da sua força. O gigante Adamastor apatece-nos como o fecho das lendas marítimas, e como simbolo de um poderio morto, em honra e para aumento da nação portuguesa. A concepção do poeta é de uma formidável análise, e de uma síntese maravilhosa. Terminaram com êsse membrado gigante os temores que povoavam os cérebros dos homens, pois faziam-nos crentes da existência de monstros devoradores, e levavam a imaginação a criar as sereias diabólicas que chamavam os navegantes para as fauces dos abismos, conduzidos pelas árias hipnóticas que elas lançavam dos seus peitos feminis para a imensidade do espaço, na única ância de captação dos infelizes atrevidos. Os mares negros de breu fizeram-se claros e rutilantes para a civilização europeia, embora existissem um tributo pesado de vítimas em troca dos mistérios desfeitos. Não é sem razão que os povos ficaram a chamar aos portugueses os chaveiros dos Oceanos, nem é sem fundamento que o poeta Camões é intitulado o cantor do mar.

RUY DE FARIA

### AINDA E SEMPRE

#### A vedação da C. P.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, reparando no estado vergonhoso, de excessiva ferrugem e corrompimento, em que se encontravam as grades que servem de vedação ao seu recinto, resolveu afastá-las do serviço, reformando-as; e orientada, de-certo, por um espirito de ecónomia, iniciou, em cimento, as obras de substituição.

Porém, com tam mau successo o fez que, não há memória, em todos os tempos, de se ter concebido um resguardo e... em «delivrança», nos apresentarem semelhante monstruosidade. Os seis palmos apenas, de nova vedação, mostram-nos, claramente, uma área incomensurável de mau gosto e atingem, sem custo, o zenith da inestética!

Erguem-se interjeições de lamúria, esgazeiam-se os olhares para Lisboa, cerram-se os punhos num gesto de revolta!

Entretanto, a Associação Comercial e Industrial de Espinho, numa atitude simpática, por todos os títulos, e que muito a dignifica, decide-se a endereçar um officio à Direcção da C. P., solicitando a suspensão das obras iniciadas, visto representarem um atentado às ansias de belêsa que Espinho bem possui. A resposta, com o disfarce das gentilezas, não se fez esperar;—não termos dúvida em substituir o projecto por outro que nos seja enviado, ficando a cargo dos interessados a despêsa suplementar que ocasionar... e sim, e mais que também.

A quantia destinada era de 32 contos, para 800 metros de vedação.

Há um frémito de contentamento e sente-se o respirar fundo da tranquilidade... apesar da verba em referência ser insuficiente em demasia.

E quando, na alvura destes termos, no branco é galinha o põe duma equação sem xx nem yy, tudo reduzido, por consequência, à expressão mais simples das dificuldades, nutriamos a esperança duma solução imediata e a contento de todos, eis que surge uma incógnita, emaran-

hando o cálculo e não permitindo, por ora, resolver o problema.

Contávamos que as entidades oficiais rejubilassem com as «démarches» efectuadas pela Associação Comercial, e parece-nos que tal não aconteceu. A razão, ignoramos. Sabemos apenas que aquela colectividade, reconhecendo o assunto imensamente distanciado das suas atribuições foi, como lhe competia, dar parte à Câmara Municipal do exito alcançado e das regalias contidas na resposta recebida... e que desde então—e já lá vão dois meses—uma névoa de indiferentismo se ergueu em torno das obras da C. P., que continuam paralisadas, escarrecendo de Espinho, escarrecendo nas ventas de todos nós, calcando todos os calos da nossa paciência, num inevitável desafio à nossa pacatês e numa afronta, sem limites à nossa dignidade!

E' certo que a Associação Comercial cometeu uma «gaffe» imperdoável: foi transmitir de bôca, pelo seu presidente, o conteúdo da resposta da C. P.

Mas essa falta, mesmo que represente um sintoma de pouca consideração, não justifica, por nunca, uma antipática atitude.

...A história já vai longa, e nós temos necessidade de terminar.

Não são êstes, no entanto, os factos mais notáveis da reinação da actualidade. Outros há, e mesmo sôbre o assunto que mereciam o escarpelo da critica severa, se a teimosia de certas creaturas não viesse envolvida numa aureola de lenda. A lenda não nos merece um crédito absoluto. E como, com esta letárgica apatia, com êste espirito de não te rales, com esta grêve de braços caídos, é impossível estreitar o povo desta terra ou os nossos visitantes, num amplexo de carinho ou num abraço de respeito, nós, evocando a protecção de S. Francisco, poderemos responder-lhes com um gesto de superioridade:—virando a cara à podridão das

Da nossa Casa e da Alhela



Escolas

Espinho necessita de mais escolas primárias, para melhor poder ser ministrada a instrução a seus filhos. As que actualmente existem são insufficientes pela sua falta de capacidade e pela sua situação.

Que nessa necessidade acreditem os que tem obrigação de o fazer, que pela nossa parte, não lhe regatearemos aplausos nem concurso, adentro da medida das nossas forças.

A Justiça

Aquêl caso, que uma mulherzinha de Nogueira acaba de praticar—o assassinio de um filho recém-nascido, para encobrir a sua falta—é um caso de todos os dias e vem de longa data.

É um crime revoltante, indigno de seres humanos e que só seres humanos praticam, porque as próprias feras criam e defendem seus filhos, com sacrificio da própria vida. A justiça punirá o delicto, mas ficarão impunes o sedutor, culpado do seu crime, e o esposo que a abandonou, deixando-a assim impotente para se defender dos ataques que à sua honra um malandrim da pior espécie, teimou em praticar. E assim a justiça nos parece ser pouco justiceira.

Absolvição

«Maria do Sol» uma linda rapariga de Sangalhos, casada era teimosamente perseguida por um lavrador, seu vizinho, que tentava fazer dela sua amante, provocando essa tentativa grandes de-

savenças com seu marido a quem ela loucamente ama. E a «Maria do Sol» não podendo suportar que seu marido deixasse de amá-la tanto como ela o amava a ele, simplesmente porque um atrevido a perseguia teimosamente, resolveu matar o causador da sua infelicidade. E se bem o pensou melhor o fez. Muniu-se da espingarda caçadeira de seu esposo e com ela matou o homem que, inutilmente, tentou seduzi-la. Praticou um crime a ainda «Maria do Sol»; mas as mulheres honestas de Portugal e a opinião pública já a absolveram.

O Divórcio

Está despertando vivo interesse aquêl caso do estudante que abandonou em Coimbra a esposa e os filhos, e arranhou a divorciar-se para casar com outra mulher também já divorciada.

A sagrada instituição da família deve merecer o devido respeito e por isso este caso é dos que merece a rigorosa sanção das leis.

Se o castigo rigoroso para este pouco escrupuloso chefe de família em nada pôde aproveitar a sua legitima esposa e os seus filhos servirá ao menos de lição para outros que tem em pouca conta os compromissos tomados com o matrimónio. E' que, nesta dança do divórcio, os filhos, sendo os menos culpados, são os que mais sofrem!

E a uma sociedade bem organizada compete defender as crianças das loucuras dos homens, mesmo que esses homens sejam seus pais.

SOCIEDADE

D. Maria Izabel C. de Vasconcelos

Passa no próximo dia 21 o aniversário natalício desta nossa illustre colaboradora, cujos versos tem o poder de revelar uma distinta poetisa.

Antecipadamente, «Defesa de Espinho», apresenta-lhe cumprimentos de parabens.

Aniversários

Fazem anos, amanhã o nosso presado amigo sr. Silverio Váz e o sr. Augusto David da Silva Junior.

Em 22 — Mademoiselle Dormelia Jorge dos Santos, filha do nosso estimado amigo sr. José António dos Santos.

Chegadas

De Viseu, o sr. Pedro Cardoso Soares Junior.

— De Alpiarça, a sr.<sup>a</sup> D. Palmira de Melo Salvador e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Palmira de Melo Salvador Malhou da Costa e seu filhinho.

— De Agueda, com sua família, o sr. Conde de Agueda.

Nascimento

Teve a sua délivrance, dando á luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo sr. Joaquim Cardoso de Sá.

Visita

Durante s semana finda estiveram nesta praia os srs: Bispo de Viseu, Visconde de Bustos, Manuel A. da Costa Seixas e filhas, Mario Leal, Afonso de Campos, Jaime Guimarães Ferreira, esposa, filhas e sobrinhas, Eugénio Taveira e a sr.<sup>a</sup> D. Aida Taborda e filhas.

CINEMA

A Empresa do Cinema Jardim Recreio, apresenta nos hoje no seu programma na sessão da tarde e noite a brilhante e sentimental comédia — *O Papá das Pernas Altas* — em que a querida e formosa ingénua do cinema americano Janet Gaynor, tem um desempenho de alto valor artístico. — *O Papá das Pernas Altas* — é um film cantado e falado em inglês, sendo muito querido de todas as plateias mundiais.

— Nos próximos dias 23 e 24, será apresentado em réprise a pedido — S. António — esplendido film sonóro de grande successo. Reconstituição da Vida e Milagres do popular Santo português, desde a sua infância em Lisboa e Coimbra, até á sua morte em Pádua.

Preferir os fosforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA, é concorrer para o progresso de Espinho.

Moedas de 50 centavos e um esudo BRONZE-ALUMINIO

As moedas de 50 centavos e 1500 esc. de bronze-aluminio (quasi negras) são retiradas da circulação no fim deste mês, pois termina nessa data a prorrogação do prazo concedido.

Até ao fim do corrente, recebermos o Banco de Portugal e suas filiais, a Casa da Moeda e as tesourarias da Fazenda publica. Posteriormente, de ter curso legal as mencionadas moedas.

Sporting Club de Espinho

Esta simpática agremiação desportiva, levou a efeito, na passada quinta feira, no salão do Cinema-Jardim Recreio, a favor do cofre associativo, uma esplendida sessão cinematográfica e vários números de variedades.

Uma numerosa assistência, encheu por completo o salão, o que prova, indubitavelmente, o apreço e dedicação com que este Club é olhado pelo público.

OS NOSSOS POETAS

LÁGRIMAS...

Lágrimas tristes e silenciosas  
Que d'alma aos olhos vêm, sem ninguém vêr;  
E que nos cilios surgem magestosas  
E rolando, nas faces vêm morrer...

Lágrimas tristes e silenciosas  
Que o coração maguado faz nascer...  
Lágrimas calmas, lentas, vagarosas  
Traduzem elas o maior sofrer!...

Lágrimas tristes, lágrimas que escaldam,  
Que o nosso ser a pouco e pouco acalmam,  
Que são suaves tendo acre sabor,

Que sendo alivio são também tortura...  
Lágrimas tristes, lentas, d'amargura,  
Traduzis vós a mais amarga dôr!...

Inédito

MARIA ISABEL C. VASCONCELOS

Sarau do Colégio de N.ª S.ª da Conceição Bairros Piscatórios

Os blocos de cimento que se destinavam á construção do Bairro Piscatorio do Estado, encontram-se dispersos pelas imediações do respectivo terreno, correndo o risco de irem desaparecendo, pouco a pouco.

Existindo no local dois barracões, um dos quais se destinava a receber o material do projectado bairro, seria de toda a conveniência que se mandassem recolher, nesse barracão, os referidos blocos, a fim de que um dia que possam ser applicados, não tenham desaparecido por completo.

A quem competir, reclamamos as necessárias providências.

Capitão Dias Leite

Aterrou há dias no nosso aerodromo um avião da esquadilha de Tancos, tripulado pelo distinto capitão aviador, sr. Dias Leite, grande amigo de Espinho e administrador do nosso Campo de Aviação.

Desastre

Na passada sexta-feira, por volta das 16 horas, quando o automóvel da nossa praça n.º 12.260 se dirigia para o nosso campo de aviação, seguindo pela rua 18, perto da antiga praça de toiros, colheu, com o guarda-lamas, Manoel Fernandes Jorge, de 67 anos, de Travanca da Feira, fraturando-lhe uma perna.

O ferido, depois de pensado na Casa de Saude do Sr. Dr. Gomes de Almeida, seguiu para Cesar, na automaca dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Horário do "Vale do Vouga"

Tem causado geral descontentamento a recente alteração do horário dos Comboios desta linha.

A supressão dos comboios que desta vila partia ás 12,15 para O. Azmeis, e do que daquela estação saia ás 12,25 para esta praia, causa de facto, grande transtorno a quem precise de se deslocar de uma para qualquer outra das estações do percurso, principalmente entre Espinho e Vila da Feira.

Uma pessoa que tenha qualquer assunto a tratar na séde da comarca, com excepção das 2.ª e 5.ª feiras, tem que perder quasi um dia, visto que, tendo de embarcar no comboio que daqui parte ás 10 horas, só ás 17,58 é que pôde regressar. Ora isto não está certo.

Esperamos que a digna direcção da Companhia do Vale do Vouga reconsidere sobre o caso e restabeleça os dois comboios suprimidos, pois, o contrário redundará num valioso estímulo ás caminhetas e outros veículos.

tória, vitória que também é de todas os espinhenses

A Ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Izabel Loureiro Brandão, gentil directora artistica deste sarau, a nossa homenagem de apreço, pela dedicação, esforço e competência com que se houve para tão brilhante resultado.

Aventureiro

Espinho é uma terra fértil em aventureiros de toda a ordem. Entre os mais ouzados que por aqui pululam, destaca-se um ex-caixoteiro que ultimamente vemos meter o nariz e o bedelho em tudo que se passa nesta terra, como se fôsse pessoa de alguma importância e se ninguém soubesse o motivo porque há anos fugiu da sua parvónia, vindo parar a Espinho.

Não nos ocupariamos, porém, de tão ridícula criatura, se ele não estivesse a abusar, infamemente, da boa-fé da direcção de um dos nossos presados colegas de Lisboa, que, ignorando o seu estofio moral, lhe dá guarida a todas as diatribes e, assim, vem ele calunhando, sistematicamente, as duas colectividades mais representativas desta vila que são a «Associação Commercial e Industrial» e a «Liga dos Interesses Gerais de Espinho».

A fim de se certificar da falsidade das suas insinuações contra as referidas agremiações, seria conveniente que o visado periódico mandasse averiguar quem é e o que vale em Espinho o papa-gaio—escriba que exerce as funções de seu correspondente local.

Farmácia Teixeira

Segundo o regulamento do descaço semanal, esta farmácia está no dia de hoje de serviço permanente.

coisas... e ao desmazelo das pessoas! E, de nariz entre o indicador e o polegar, continuaremos a mexer nesta porcaria, se tanto fôr preciso, apesar de tudo, ainda e sempre... para que vão fazer pouco do diabo que os carregue!

Coisas da C. P.

A passagem de nível da rua 23, é uma autentica vergonha sob o ponto de vista higiénico.

Devido a fazer-se naquela passagem a descarga de grande quantidade de mercadorias, os animais empregados nesse serviço ali fazem verdadeiros monturos os quais se no tempo seco são intoleráveis, quando chove oferecem um aspecto, repulente, tendo além disso o inconveniente de a imundice inundar o passeio junto á sentina próxima, escorrendo até ao leito da Avenida.

Não sabemos se a autoridade sanitária do concelho pôde intervir no caso. Se pôde, esperamos que, sem demora, o faça, pois aquela nojeira é inadmissível num ponto tão central da nossa vila. Se, porém, o sr. inspector de saude não tem interferencia nos terrenos da Companhia, a Comissão de Turismo deve reclamar a quem de direito immediatas providências contra a falta de higiene não só daquele local, como de outros da C. P. onde a falta de limpeza impéra.

Associação Commercial e Industrial de Espinho

Passou, em 14 do corrente, o 18.º aniversário da fundação desta prestigiosa colectividade.

E' costume comemorar esta data com uma sessão solene e outras demonstrações internas de regosijo; em virtude, porém, das circunstâncias de momento, a sua Direcção resolveu não a comemorar este ano com solenidade, realisando-se apenas uma rennião magna á qual compareceram os membros dos corpos gerentes e bastantes associados.

Nessa reunião foi lançada a ideia de se mandar confeccionar um estandarte associativo, abrindo-se para esse fim uma subscrição entre os associados, a qual obteve o melhor acolhimento.

Usado pela Comissão de Censura de Ruelro

## Festejos ao S. João

A propósito da local que sob esta epigrafe inserimos no numero antecedente, recebemos a carta que abaixo transcrevemos:

Espinho, 13 de Junho de 1932

Ex.º Sr. Editor da «Defesa de Espinho.»

Espinho

Meu Ex.º Am.º:

Tendo lido no seu conceituado jornal uma noticia referente aos festejos ao S. João onde se vê envolvida desagradavelmente a comissão do ano transacto, venho pedir venia para publicar o seguinte:

1.º—O saldo existente está depositado na agência local da Caixa Geral de Depósitos á ordem dessa comissão e não á ordem da actual comissão, como erradamente a infere da noticia;

2.º—A anterior comissão, após a publicação de contas no «Jornal de Espinho» reuniu oportunamente para dar destino ao saldo, resolvendo por maioria applicá-lo no principio da iluminação fixa da torre da Igreja Matriz, do que existe uma acta para esse feito nas mãos da actual comissão, resolução essa motivada por divergências de 2 membros em que fôsse destinado aos pobres;

3.º—E' de lamentar que informassem levemente esse jornal dando ao a juízos ligeiros de pessoas de reconhecida probidade—não entrando em linha de conta o signatário—que estão ao abrigo de qualquer critica, sabendo muito bem o informador ou informadores desse jornal que, quando alguns membros da anterior foram abordados por outros da actual comissão, receberam por resposta que se tivessem prejuizo poderiam contar com o saldo em caixa;

4.º—Desde sempre as comissões quando possuem saldos applicam nos em fins beneficentes ou de interesses locais e esta não ia fugir á regra sem que carecesse de autorisação de quem quere para usar dum plenissimo direito, o que fez, desde que o saldo não foi applicado para o fim simpático que tinha em vista;

5.º—Mas, apesar de todas as resoluções, devido á intervenção de alguém e olhando ás razões apresentadas, algumas delas de ponderação, havia-se já chegado ao acôrdo de fazer

a entrega apeteçada, e se não fôsse o compromisso tomado para com esse alguém, por certo que voltaria tudo á primeira fórma, pois ninguém, está para estar sujeito a imposições vindas de onde vierem e porque não se compece que se vauha a público e raso estabelecer a confusão no espirito público com manifesto propósito de amesquinamento que não se compreende muito bem, a não ser por espirito de maldade.

Portanto, meu bom amigo e sr. editor, não há nada extranhável nem razão alguma injustificada do procedimento que se tomou, pois outro não era a seguir devido á pressão feita pela posse immediata do dinheiro e por melindre de duvidarem de quem garantiu a entrega do mesmo—como acima se explica—do que por qual quer outro motivo; mas, como de boas intenções anda o diabo preno e há creaturinhas capazes de julgar por si os outros com desfaçatás pasmosa e com a mesma facilidade de como procederiam, mordendo na reputação alheia, é essa a razão porque se torna público o que acima fica dito.

Pedindo desculpa do tempo e espaço tomádo creia-me de V.

Am.º Mt.º at.º e Grato.

(a) Américo Alvaro

—Na referência a que alude esta carta, nem os nossos informadores, nem nós quizemos atribuir á recusa da entrega do saldo em questão, intenção diversa da que realmente teve.

Aquelles, apenas se queixaram do facto, pelo desejo que têm de engrossar, o mais possível, a subscrição em que andam empenhados; a fim de que festejos atinjam, o máximo brilhantismo. Nós, simplesmente, nos fizemos éco da sua queixa, na qual não notamos qualquer propósito de ferir a honorabilidade das pessoas que constituíam a comissão transacta, todas merecedoras da nossa consideração.

E, dito isto, folgamos com a nova disposição dessas pessoas em entregar o saldo depositado á sua ordem, á actual Comissão, conforme é de justiça, visto que a sua actuação cessou desde que os seus sucessores entraram em funções.

### A' chegada de Sua Excelencia

O Sol, — esse «globe trotteur» que levou Galileu a uma condenação, — é um peregrino de Deus que a Humanidade estima. Hoje... mais que nunca!

Ei-lo que chega até nós, no máximo esplendor, inundando o espaço em sinfonias de luz, azulando o incomparável céu de Portugal e revestindo, com réverbéro de alegria, a natureza inteira). Sob as suas azas luminosas, em cujas remiges se ocultam verdadeiros milagres de saúde, as almas de «spleen» perdem a visão dos tempos que decorrem, e principiavam de convergir á beira-mar, em busca dum iôdo que cauterise, narcotise ou esqueça essa chaga de supuração universal a que chamaremos, na hora presente—*amargura de viver!* E' que o sol empresta, a todos e a tudo, um mixto de jovialidade e de santificação! Dilata, com o seu calor, as seivas dos vegetais e com a influencia dos seus raios inspiradora, na passadada, orquestrações sublimes!

O Atlantico tem, por vezes, o aspecto dum herói que adormece no areal, exaustão de trabalhar!

Em toda a parte há liras de poesia! tudo modula, tudo vibra, tudo encanta! Na terra o rouxinol em canções vagas! No mar as vagas em canções de rouxinol!

Sabendo-se que o Astro Rei é o rei da nossa praia, aquele de quem mais depende o successo duma época, a época de verão, para nós histórica, perene de encantamentos, tradicional e efêmera, que se inicia agora, Espinho não pôde deixar de lhe dirigir as saudações sinceras, de lhe render uma homenagem de justiça e de lhe tributar até uma apoteose de satisfação! Benvindo seja, pois!

## No Colégio dos Carvalhos

Festejos a S. António

Neste modelar estabelecimento de ensino foi brilhantemente festejado o santo seu padroeiro, havendo missa solene a grande instrumental, pela capela António Moreira, da banda dos B. V. de Moreira da Maia, estando ao órgão o professor sr. Ferreira Bessa.

Cantou á missa o director do Colégio rev. António Luís Moreira acolitado pelos rev. Tomaz de Aquino e Almeida e Silva, servindo de mestre de cerimónias o rev. António Pereira de Almeida.

Áo Evangelho pregou o distinto orador sagrado abade resignatário de Anta, que mais uma vez confirmou os seus dotes de orador distintissimo deixando a melhor impressão na numerosa e selecta assistência, que por completo enchia a capela do Colégio.

De tarde houve desafio de futebol e á noite foi queimado muito fôgo prêso e do ar.

A esta encantadora festa foram assistir os professores e aluões do Colégio de S. Luís, desta praia, sendo todos os festejos abrilhantados pela excelente Banda dos B. V. de Moreira da Maia.

### ESPINHO

## Imponentes festejos ao S. João

Nos dias 23 e 24 de Junho de 1924

### PROGRAMA

DIA 23

Às 8 horas—Uma salva de 21 tiros anunciará o inicio dos grandiosos festejos ao Santo Percursor.

Às 19 horas—As afamadas bandas de música dos *Bombeiros Voluntários de Espinho*, *Banda Marcial de Gueifães da Maia*, e *Banda do Visconde de Sulreu, de Estarreja* percorrerão as principais ruas da vila em saudação aos seus habitantes.

Às 22 horas—Inicio do característico arraial do S. João de Espinho, no Largo dos Combatentes da Grande Guerra, que, assim como as ruas 18, 19 e Esplanada, se encontrarão caprichosamente engalanadas e com feéricas e deslumbrantes iluminações electricas e á Venesiana, queimando-se vistoso fogo de artifício fornecido pelos afamados pirotécnicos, Libório Joaquim Fernandes, de Lanhelas—Minho e Joaquim Ferreira de Souza.

À 1 hora da madrugada—Imponente *Marcha luminosa* em que tomarão parte as bandas dos *Bombeiros Voluntários de Espinho* e de *Gueifães da Maia*, em direcção á Praia, para dar começo ao

Tradicional banho Santo

**Na Praia**—Grandioso festival nocturno abrilhantado, pelas afamadas bandas de música, descantes populares, etc. até ás 3 horas da madrugada, durante o qual serão queimadas as últimas novidades da arte pirotécnica, fornecidas por um afamado pirotécnico do Minho.

DIA 24

Às 8 horas—Na Igreja Matris, e com o costumado aparato, terá lugar a tocante cerimonia da *Primeira Comunhão* ás crianças.

Às 10 horas—Concerto, pela excelente Banda Marcial de Gueifães da Maia até ao meio dia.

Às 11 horas—Missa solene, a grande instrumental, pela capela da Banda dos *Bombeiros Voluntários de Espinho*, subindo ao púlpito o distinto orador sagrado Rev. David Matos e Silva, abade de Paços de Brandão.

Às 16 horas—Concerto pelas duas bandas de música, com um selecto programa.

Às 18 horas—Será lançada uma série de fogos japoneses, espectáculo quasi inédito na região, e de soberbo efeito.

Às 19 horas—Sairá da Igreja Matris a magestosa procissão, que percorrerá o itinerário do costume.

Às 22 horas—Inicio do segundo arraial nocturno, com as mesmas bandas de música, descantes populares, fogo de artifício, etc.

Às 25 horas—Fecho das festas com uma salva de 21 tiros.

A Companhia do Vale do Vouga, além dos combóios ordinários, estabelecerá um serviço especial de combóios a preços reduzidos.

## Correspondencias

**Anta.**—Produziu aqui grande contentamento, a noticia de ter sido a Câmara Municipal de Espinho subsidiada pelo Ministério do Comércio, com uma verba mais, de 8.162\$86, para reparação da nossa estrada principal, que liga a sede do concelho com a estrada nacional n.º 10.

Esta estrada, embora com algumas deficiencias, foi ainda há pouco reparada, mas devido ao grande movimento que ultimamente vem tendo, encontra-se em partes que ao tempo não necessitavam de reparações, a necessitá-las agora.

Como se prevê um enormissimo movimento nos próximos meses pela nossa estrada, urge que a D.ª C. A. Câmara Municipal de Espinho mande proceder a essas reparações.

—Sobre o serviço dos correios nesta freguezia, continuamos ainda na mesma. Quando se modificará o caso? A' Ex.ª Direcção Geral dos Correios e Telégrafos, mais uma vez pedimos providencias de maneira a modifica-lo quanto antes.

—No Salão de Festas do Ateneu Recreativo e de Instrução Social de Nogueira da Regedoura, realisa-se no próximo Domingo, 19, um interessante baile abrilhantado pela «Orquestra Jazz Antense» e em Beneficio da mesma.

\*\*\*

**Paramos.**—Como foi dito na semana transacta, era intenção nossa publicar neste numero, o programa das festas a realizar nesta praia, em hora de S. João e N.ª Sr.ª da Aparecida. Bem contra a nossa vontade, porém, somos obrigados, mais uma vez, a adiar para a próxima semana, a publicação do dito programa, atendendo que a Comissão Organizadora pouco tempo ainda teve para os preparativos requeridos. No entanto fica já dito em sintese que será uma festinha assás humilde, levada a efeito por um grupo de briosos rapazes, com o fim quasi exclusivo de incutir coragem no povo desta terra, lembrando-lhe que outrora a festa ao S. João em Paramos, era qualquer coisa de grandioso.

—A nossa companhia tem sido bastante feliz no pescada. A sardinha abunda em grande quantidade. Devido sem dúvida á falta que as fabricas de conserva fizeram, o valor do peixe torna-se insignificante, pelo que o numero de lanços está sendo reduzido á expressão mais simples.

—Está despertando grande interesse, a cerimonia da primeira Comunhão que vai ter lugar no próximo domingo, como dissemos no último numero.

E a julgar pelas apparencs, deve revestir grande solenidade.

—No domingo passado, na festa celebrada na vizinha frêguesia de Esmoris, tomou parte um bom grupo de moçoilas cá da terra, sempre prontas a dar «voltinhas» nestas festas de arraial. Ao que parece, algumas tanto dançaram que já nem pernas tinham que as trouxesse á parvónia.

O que, vale, resta-lhes um ano menos poucos dias para recuperarem as forças.

Mas, cautela; não nos deixem ficar mal no dia do nosso «Rico Santinho.»

C

\*\*\*

**Silvalde, 15**—Por informação do sr. Manuel Alves d'Araújo, devotado membro da Junta desta frêguesia, sabemos que dentro em breve estará concluída a estrada do Formal.

Folgamos com esta noticia e estamos certos que a boa vontade do sr. Tenente Marques não desmerecerá nesta obra, cujo valor escusado será encarecer.

Recordar-se a gente deste caminho e vê-lo daqui a dias, numa estrada delineada e bonita, parece-nos até um sonho que o desenvolvimento digno vereador, dentro em breve consumará.

Para S. Ex.ª e demais colegas

## Tribunal Judicial da Comarca da Feira

Audiencia de 8 de Junho

DISTRIBUIÇÃO

**Carta precatória**—Para avaliação no inventario por obito de Eduardo Alves da Silva, de Gueim—Escrivão Leitão.

**Idem**—Para arrematação. A Fazenda Nacional, contra Manuel Gomes Ferreirinha Amador Junior. —Escrivão Sá.

**Idem**—Para penhora. Marcos José de Oliveira, de Fajoes, contra Francisco Martins Duarte, de Espinho—Escrivão, Leitão.

**Ação sumária**—António Nunes de Azevedo, de Arrifana, contra Augusto Leite de Sousa, de Romariz.—Escrivão, Gonçalves.

**Audiencia de 9 de Junho**

**Imaneipação**—De Joaquim, filho de Rosa Pereira de Jesus, de Mozelos—Escrivão, Leitão.

**Suprimento**—De consentimento para casamento de Maria, filha de Eugénia Pereira de Jesus, de Lamas—Escrivão, Vieira.

**Ação sumária**—António da Silva Valente, de Canedo, contra Augusto Marques da Silva Freitas e mulher e Manuel Gomes dos Santos e mulher daí—Escrivão Sá.

**Ação sumária**—Duzinda Pinto contra Serafim Dias Paes, de S. João de Vêr.—Escrivão, Vieira.

Dia 13

**Ação sumária**—Constantino Francisco de Paiva, contra Manuel Gomes da Rocha e mulher, do Vale.—Escrivão, Leitão.

**Carta precatória**—Para arrematação. Augusto Domingues Monteiro, de Oleiros, contra Agostinho Alves da Silva, de Esmoriz—Escrivão Gonçalves.

## Tribunal Judicial da Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

ARREMATACÃO

No dia 3 de Julho próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca, e no processo de execução hipotecária que José Barroso Batista, de Espinho, move contra Manuel Gomes Ferreirinha Amador Júnior e esposa Maria da Gloria Rezende Lima Amador e Manuel Gomes Ferreirinha Amador, viuvo, todos de Espinho desta comarca, vão pela 1.ª vez á praça os prédios penhorados na referida execução, pertencentes aos executados e que são os seguintes: Um prédio formado por uma casa de um andar, sita na rua 19, em Espinho, sendo a base da licitação, 60.000\$00. Uma casa térrea, sita na rua 12 em Espinho, sendo a base da licitação... 35.000\$00. Um prédio formado por uma casa térrea, sito na rua 12, em Espinho, sendo a base da licitação... 50.000\$000.

E' depositário destes bens Vicente Alves Monteiro, de Espinho, por quem os ditos bens poderão ser mostrados.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer crédores incertos.

O escrivão do 1.º Officio

Paulo de Sá.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Nunes Correia.

da C. A. vão os justos recohecimentos de todos os silvaldenses.

Mas há mais: na presa do Formal vai ser construído um lavadouro público, satisfazendo-se assim mais uma pretensão de Silvalde.

Precisamos de outros melhoramentos, é certo, mas Roma e Pavia não se fizeram num dia.

—O peditório em beneficio dos tuberculosos rendeu 175\$75, importância que foi entregue á Comissão central do nosso concelho.

—No dia 19 faz anos o nosso amigo e assinante, sr. Domingos Alves d'Oliveira, proprietário da Alfaiataria Oliveira.

Muitos parabens.

## Vida desportiva

### Campeonato nacional de Futebol

Com os desafios realizados no último domingo, ficaram apurados para disputarem as meias finais, o F. C. do Porto, Belenenses, Benfica e Barreirense.

De todos os encontros, o resultado menos previsto, foi o 2-1 do União para os Belenenses. O Benfica conseguiu eliminar o Luso e o Barreirense o Olhanense.

Os jogos não tiveram grande merecimento, decorrendo numa toada própria destes campeonatos, chegando mesmo a atingir certa sensaboria.

Para hoje, temos em Lisboa, os primeiros jogos da penultima jornada; batendo-se o «Porto» com o «Benfica» e os Belenenses com o Barreirense.

### Sporting Club de Espinho

Deslocou-se a Vila Real, na passada segunda-feira, este club, onde pela ocasião das tradicionais festas a S.º António, defrontou o S. C. de Vila Real, conseguindo um honroso empate, apesar do seu adversário incluir, Nova e Isaac, elementos do Boavista F. C.

Hoje joga, no Porto, contra o S. C. e Salgueiros, pelas 18 horas, havendo antes deste encontro, pelas 16 horas, um desafio entre os grupos infantis dos mesmos clubs.

«Os fosforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA são os melhores que se fabricam no país.»

# GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias e provincias portuguezas :: ::

Esplendidas instalações, mesa de primeira ordem, conforto e acoio :: Preços Módicos.

Situado no centro da vila, proximo das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

**FERNANDO LAGO & COMPANHIA**

Telefone, 2-ESPINHO

## SOCIEDADE COOPERATIVA DE ESPINHO

CONSUMO, PRODUÇÃO E CRÉDITO  
RESPONSABILIDADE LIMITADA

266, Rua Dezanove, 272 — ESPINHO

Especialidade em mercearia fina, azeite, chá, café e cacau

Armazem de Vinhos, Azeites e Cereais

## ALVES VITTA & C.<sup>a</sup>

Ruas 18 e 31 - ESPINHO

## Diogo & Castro

ARMAZEM DE CEREAIS, FARINHAS, LEGUMES E SEMENTES

CARVALHO  
Vila Nova de Gaia  
Telefone, 2-CARVALHOS

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO) RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

TORREFACÇÃO E MOAGEM ELECTRICIFICADAS  
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 294 — ESPINHO

## Perola da China

DE —  
Lourenço Luiz de Pinho Costa

Rua 62 n.º 491

Sucursal:

Rua 19 n.º 297 a 301

Especialidade em mercearias finas pastelaria, vinhos, conservas e aguas minerais

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes **José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

## Mariano de Oliveira Peixoto

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513, Avenida do Teatro, 519 — ESPINHO

(Rua 16)

## Ferreira Alves, L.<sup>da</sup>

ARMAZEM DE CEREAIS, VINHOS e AZEITES

Rua 27 n.º 258 a 262

ESPINHO

## Grande Pensão Mimosas

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

## Mauricio Macedo & Faustino

### ARMAZEM DE MERCEARIA E REFINAÇÃO DE AÇUCAR

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd. — Beira (Africa Portuguesa)

96 — Rua de S. João — 98

PORTO — TELEFONE, 2263

Armazem de retém em ESPINHO — Rua 18, n.º 1.111 — Telef. 37 — ESPINHO

## ALFAIATARIA ELEGANTE

## Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225 — ESPINHO

Camisaria, chapellaria, modas e confeccões para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —

## A Metalurgica de Espinho

Telefone, 44-E

## Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas

Especialidade em frézagem de rodas de engrenagem direitas, cónicas, elicoideas e variados trabalhos frézados e rétficados :: :: :: :: ::  
Agentes de Oleos e Gazolina da C.

P. dos Petroleos «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK»  
Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::

SERVIÇOS GARANTIDOS

## PASSAGENS E PASSAPORTES

## Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

## Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

## Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444 — ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHA

## Bernardo Francisco Serralva

ARMAZEM DE MERCEARIAS CEREAIS, FARINHAS, ETC.

Vendas por junto

Rua 14 n.º 889 a 903  
e Rua 29 n.º 311 a 327

ESPINHO

## Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, :: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

## CASA FONSECA

## João Lopes Fonseca

Rua 19 n.º 273-ESPINHO

FAZENDAS, MODAS :: :: E MALHAS :: ::

Preços sem competencia

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.º 833 a 837 Rua 27 n.º 437 a 455

Telefone, 53 — ESPINHO

## VINHOS DE PASTO

## José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

## Casa Espanhola

## Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

## ARMAZEM DE MERCEARIA

## Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMENTES, FARINHAS, — TOUCINHOS E AZEITES —

Rua Dr. Antonio José de Almeida, 791 a 796  
(Antiga Rua 16) Telefone n.º 26-ESPINHO

ESPINHO

## CASA SAMEIRO

## Joaquim de Sá Couto

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA  
ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS DE FRUTAS E S. BERNARDO

## A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886 Retém-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

## ESTIMA, VALENTE & C.<sup>a</sup>

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO (Aplaiadas e marcadas)

ESPINHO

TELEFONE-ESPINHO, 28  
GRAMAS-ESTIVALENTE

## Raymunda Grazieth Sylva

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho — Rua Bandeira Coelho, 114

## A TABAQUEIRA

Civilisou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA é dever de todos os fumadores.

A' venda em todas as boas tabacarias

MOAGEM DE TRIGO PELO SISTEMA MODERNO

TELEFONE-ESPINHO, 23 — Espinho

## União Industrial de Moagem, L.<sup>da</sup>

Ruas, 8 e 33

ESPINHO